

GADOTTI, Moacir. “Prefácio”. In: VASCONCELOS, Maria do Socorro (coord.). *Educação e Liberdade*. Fortaleza: Brasil Tropical, 2004.

Prefácio

Fiquei muito feliz ao receber o convite para apresentar o livro “Educação e Liberdade”, organizado pela professora Maria do Socorro Vasconcelos. A liberdade/libertação foi um tema muito caro a Paulo Freire. Ele distinguia as diversas concepções de liberdade. Seu primeiro livro, publicado em 1967, tem por título: “Educação como prática da liberdade”. A educação libertadora seria uma educação eminentemente problematizadora da realidade opressiva.

A pedagogia clássica também tratava do tema, sobretudo do ponto de vista psicológico, opondo, na relação pedagógica, a liberdade do educando e a autoridade do educador. A pedagogia tradicional centrava a educação no educador e a pedagogia nova no educando. Paulo Freire não centrou a educação no educador e nem no educando, mas na relação entre os dois. Daí a importância que ele dava aos vínculos, à relação, à mediação pedagógica.

Fico feliz em ver esse debate recolocado hoje, pelos companheiros do Ceará, contextualizando-o na contemporaneidade, na era da globalização, levando em conta tanto o nível global como o local, tanto o nível do Estado quanto das comunidades, do currículo e dos estudos culturais.

Vejo com alegria o fato de a Universidade estar hoje se interessando pela pedagogia de experiência feita pelos Movimentos Sociais. Uma das grandes e auspiciosas novidades deste início de milênio tem sido o movimento histórico-social provocado pelo surgimento e crescente desenvolvimento de ONGs, associações, entidades, movimentos sociais e populares, lutando pelo respeito aos direitos conquistados e por novos direitos, em muitas partes do mundo, particularmente no Brasil.

Um reflexo imponente da força desses movimentos tem sido o Fórum Social Mundial, sem falar do Fórum Mundial de Educação, que veio na sua esteira. As redes de ONGs e movimentos contra-hegemônicos ao perverso modelo de globalização hoje dominante, vêm apresentando alternativas ao globalismo vigente, de forma propositiva e respeitosa das diferenças, combinando ações globais com iniciativas locais, por “um outro mundo possível”. As Universidades têm muito a ensinar, mas têm, também, muito a aprender com esses movimentos.

Entre esses movimentos, o presente livro destaca a contribuição pedagógica do MST. A sociedade vê o MST, muitas vezes, apenas por sua participação na luta pela Reforma Agrária. Mas

esse é apenas um lado, uma parte de seu grande projeto de construção de uma sociedade justa, digna e igualitária e de sua pedagogia de luta pelos direitos sociais.

Neste livro o tema da liberdade/libertação perpassa todos os capítulos, desde o debate retomado entre o positivismo e o marxismo, passando pelo tema da alfabetização, da educação comunitária, do currículo e da globalização.

Sou professor há 43 anos e pretendo continuar por mais alguns. Escrevi e prefaciei muitos livros. Eles são para mim instrumentos de luta na valorização do trabalho do educador e em defesa da vida, do companheirismo, do amor. É por isso que escrevemos livros, refletindo, relatando nossas experiências, nossas históricas de vida, já que não podemos falar da educação, sem falar da nossa educação.

Ser professor hoje, não é nem mais difícil nem mais fácil do que era há algumas décadas atrás. É diferente. Diante da velocidade com que a informação se desloca, envelhece e morre, diante de um mundo em constante mudança, seu papel vem mudando, senão na essencial tarefa de educar, pelo menos na tarefa de ensinar, de conduzir a aprendizagem e na sua própria formação que se tornou permanente. Ser professor hoje é viver intensamente o seu tempo, com consciência e sensibilidade.

Educação e liberdade contribui para que professores e professoras deste país sejam melhores, mais felizes, mais competentes, com boniteza, procura, alegria. É um privilégio estar ao lado de um professor, de um mestre, que tem uma visão emancipadora da educação. Devemos sentir orgulho dele, de sua profissão.

Moacir Gadotti

Professor da Universidade de São Paulo

Diretor do Instituto Paulo Freire